

Figura 1: Impedância complexa \bar{Z} no plano complexo.

1 Números complexos

Vamos usar então a notação complexa, na qual:

$$j = \sqrt{-1} \tag{1}$$

Assim, qualquer número complexo z pode ser escrito da forma:

$$z = a + jb \tag{2}$$

Os números a e b são reais e são chamados de partes real e imaginária de z:

$$a = Re[z] \qquad \qquad \therefore \qquad \qquad b = Im[z] \tag{3}$$

Vamos usar tambem a fórmula de Euler:

$$e^{j\theta} = \cos\theta + j\sin\theta \tag{4}$$

2 Circuito RLC com tensão alternada: descrição complexa

Iremos descrever e resolver as equações das tensões em um circuito RLC em série com uma tensão alternada (veja figura 1), utilizando números complexos.

Aplicando a Lei das Malhas de Kirchhoff no circuito teremos:

$$L\frac{di}{dt} + Ri + \frac{q}{C} = V_0 \cos \omega t \tag{5}$$

Da definição de corrente $i=\frac{dq}{dt}$ temos que $q=\int\frac{dq}{dt}dt=\int i(t)dt,$ logo:

$$L\frac{di}{dt} + Ri + \frac{1}{C} \int i(t)dt = V_0 \cos \omega t \tag{6}$$

Da fórmula de Euler (eq. 4):

$$e^{j\omega t} = \cos\omega t + j\sin\omega t\tag{7}$$

Assim, a tensão da fonte pode ser escrita como:

$$v(t) = V_0 \cos \omega t = Re[V_0 e^{j\omega t}] \tag{8}$$

Agora vamos montar a estratégia para encontrarmos a solução. E para isso vamos utilizar a notação complexa, que apesar de não ser intuitiva, deixará tudo simples e direto. Para isso, suponhamos que:

$$i(t) = Re[z(t)] \tag{9}$$

onde z(t) é uma função complexa. Substituindo esta suposição na eq. 6 temos que:

$$L\frac{dRe[z]}{dt} + RRe[z] + \frac{1}{C} \int Re[z]dt = Re[V_0 e^{j\omega t}]$$
(10)

Porém, a função Re[z] é uma função linear e temos que:

$$Re\left[\frac{dz_1}{dt}\right] = \frac{dRe[z_1]}{dt}$$
 \therefore $Re[z_1 + z_2] = Re[z_1] + Re[z_2]$ (11)

para quaisquer duas funções complexas z_1 e z_2^{-1} . Das eqs 11 reescrevemos a eq. 10 como:

$$Re\left[L\frac{dz}{dt} + Rz + \frac{1}{C}\int zdt\right] = Re[V_0e^{j\omega t}]$$
(12)

Vamos considerar então a equação diferencial complexa:

$$L\frac{dz}{dt} + Rz + \frac{1}{C} \int zdt = V_0 e^{j\omega t}$$
(13)

A solução da eq. 12 é a parte real da solução da eq. 13, ou seja, a corrente real i(t) é a parte real de z(t), exatamente a suposição da eq. 9. Assim, basta resolvermos a eq. 13, encontrarmos z(t) e tirarmos a parte real. A vantagem desta estratégia é que a equação a ser resolvida é mais fácil de resolver.

3 Solução tentativa

Como solução vamos fazer a tentativa:

$$z(t) = I_0 e^{j\omega t} (14)$$

¹Não acredita? Suponha $z_1(t) = a_1(t) + jb_1(t)$ e $z_2 = a_2 + jb_2$ e prove você mesmo.

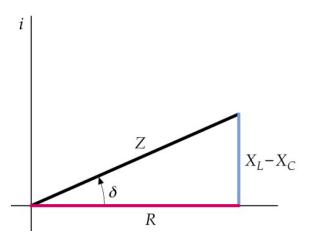


Figura 2: Impedância complexa \bar{Z} no plano complexo. Considere $\delta = \theta$.

Derivando e integrando:

$$\frac{dz}{dt} = j\omega I_0 e^{j\omega t} = j\omega z(t) \qquad \therefore \qquad \int z dt = \frac{z}{j\omega}$$

Substituindo estes resultados na eq. 13:

$$j\omega Lz + Rz + \frac{z}{j\omega C} = V_0 e^{j\omega t} = \frac{V_0}{I_0} z \tag{15}$$

Vamos usar os resultados e definições:

$$j = -\frac{1}{i}$$
 \therefore $X_L = \omega L$ \therefore $X_C = \frac{1}{\omega C}$ (16)

Dividindo a eq. 15 por z temos:

$$\left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)j + R = \frac{V_0}{I_0} \tag{17}$$

A amplitude complexa da corrente é então:

$$I_0 = \frac{V_0}{R + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)j} = \frac{V_0}{R + j(X_L - X_C)} = \frac{V_0}{\bar{Z}}$$
(18)

onde o número complexo $\bar{Z}=Ze^{j\theta}$ (veja figura 2) tem módulo Z e fase θ dados por:

$$Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2} = \sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2}$$

$$\tan \theta = \frac{X_L - X_C}{R} = \frac{1}{R} \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)$$
(19)

A amplitude da corrente fica:

$$I_0 = \frac{V_0}{Ze^{j\theta}} = \frac{V_0}{Z}e^{-j\theta} \tag{20}$$

A solução complexa final será:

$$z(t) = \frac{V_0}{Z} e^{(j\omega t - j\theta)} \tag{21}$$

Das eqs. 4 e 21 a corrente real é:

$$i(t) = \frac{V_0}{Z}\cos(\omega t - \theta) = I\cos(\omega t - \theta)$$
(22)